



NAÇÕES UNIDAS  
CABO VERDE  
.....

Abril-Junho  
2023

# MORABEZA

*Boletim Informativo*





<i>Nova Coordenadora Residente das Nações Unidas em Cabo Verde apresenta cartas credenciais</i>	<b>1</b>
<i>Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas efectua visitas de cortesia às autoridades nacionais</i>	<b>2</b>
<i>Novo Representante do PNUD apresenta cartas credenciais</i>	<b>3</b>
<i>Conferência Internacional de Parceiros</i>	<b>4</b>
<i>Em Cabo Verde 40 mil agregados familiares vivem em alojamentos deficitários</i>	<b>5</b>
<i>A Linda Borboleta: mais do que uma história de vida, uma certeza: “voar” é possível</i>	<b>6</b>
<i>Cooperação no combate ao tráfico ilícito por via aérea</i>	<b>8</b>
<i>Lançamento da Estratégia de Valorização do atum e da cavala preta em Cabo Verde</i>	<b>9</b>
<i>Conferência Assédio Sexual e Moral no contexto Laboral</i>	<b>10</b>
<i>Experiências comparadas promovem o fortalecimento do combate à corrupção na Administração Pública e da Ética e Integridade em instituições caboverdianas</i>	<b>11</b>
<i>ONUDC e o Ministério da Justiça unidos no combate à delinquência juvenil na cidade da Praia</i>	<b>11</b>
<i>Instituições, parceiros e Sociedade Civil refletem sobre direitos humanos das pessoas LGBTQIA+</i>	<b>12</b>
<i>Marcha pelos direitos humanos das Pessoas LGBTQIA+</i>	<b>13</b>
<i>Capacitação dos magistrados sobre investigação de cibercrimes e provas digitais</i>	<b>14</b>
<i>Dia Mundial do Ambiente - Hora do combate ao plástico é hoje, agora!</i>	<b>15</b>
<i>Aprendizagem digital começa a ser uma realidade</i>	<b>17</b>
<i>Mais de 6700 crianças de Santo Antão têm a sua dieta alimentar reforçada no âmbito do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar</i>	<b>18</b>
<i>Género - Índice Global de Diferença de Género Cabo Verde lidera em saúde, mas precisa melhorar na participação económica e no empoderamento político</i>	<b>19</b>
<i>Missão USAID/UNICEF quer experiência e boas práticas de Cabo Verde partilhadas com outros países</i>	<b>20</b>
<i>Assembleia-Geral da ONU-Habitat adota resolução histórica sobre “Habitação acessível para todos”</i>	<b>21</b>
<i>Prevenção em cibercriminalidade para professores do ensino secundário, procuradores e juizes nacionais</i>	<b>21</b>
<i>Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional</i>	<b>22</b>
<i>Dia Mundial contra as Drogas &amp; Relatório Mundial sobre Drogas</i>	<b>23</b>



## Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas efectua visitas de cortesia ao Presidente da República de Cabo Verde, ao Presidente da Assembleia Nacional e ao Primeiro Ministro



Após apresentar as cartas credenciais, Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas efectua visitas de cortesia ao Presidente da República de Cabo Verde, Dr. José Maria Pereira Neves, ao Presidente da Assembleia Nacional, Dr. Austelino Correia e ao Primeiro Ministro, José Ulisses Correia e Silva.

*"O foco da minha missão é trabalhar com as autoridades nacionais e apoiar na implementação de respostas que visem o cumprimento do ODS, a redução da pobreza extrema e não deixar ninguém para trás. Acredito que é possível Cabo Verde alcançar a meta de acabar com a pobreza extrema em 2026 e nós nos posicionamos para dar todo o apoio necessário que o país identifique. Igualmente a questão dos SIDS e do posicionamento de Cabo Verde nesta matéria é uma prioridade para os próximos tempos, considerou Patricia de Souza.*

Por isso, no decorrer dos encontros Patricia de Souza destacou os esforços que o país está a fazer para atingir os ODS até 2030, o que se reflete no PEDS II 2022-26. Pôde ainda sobre a forma como o novo Quadro de Cooperação das Nações Unidas 2023-2027 está totalmente alinhado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável - Cabo Verde .

Nos encontros, Patricia de Souza, aproveitou a oportunidade para agradecer às autoridades nacionais pelo forte apoio do país à reforma das Nações Unidas que tem como objectivo uma maior coordenação das acções no terreno, maior sinergia entre as agências, maior transparência e eficácia nas interveções.



Actualmente o Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde tem 19 agências a cooperar "com Cabo Verde, para Cabo Verde", através de programas e projectos específicos em várias áreas, tanto na área de promoção do trabalho e geradoras de rendimento, como na preservação do ambiente terrestre e marinho, para além de ter um foco específico nas populações mais vulneráveis para que não fiquem para trás. Destacou que esse "São grupos específicos que necessitam um apoio mais forte e melhor da nossa parte para que tenham uma inclusão social e um desenvolvimento adequado. Aí trabalhamos com vários órgãos do Governo, mas também da sociedade civil, para avançar com estes grupos específicos".



## CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE PARCEIROS

# “IMPULSIONAR MUDANÇAS E ACELERAR O DESENVOLVIMENTO”



*“**Todos nós temos os olhos postos no alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no horizonte 2030, para o qual o PEDS II será uma contribuição central.**”*

*Ana Touza, Coordenadora Residente a.i*

A participação das diferentes agências das Nações Unidas, nos vários painéis, demonstrou que as Nações Unidas em Cabo Verde apoiam plenamente a meta definida pelo Governo de Cabo Verde em eliminar a pobreza extrema até 2026 e reduzir as desigualdades. O alinhamento estratégico entre o Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde e o Governo, é evidente na convergência entre os respectivos documentos estratégicos, o seja o Quadro de Cooperação das Nações Unidas 2023-2027, a Agenda 2030, a Ambição Cabo Verde 2023 e o PEDSII.

A conferência contou ainda com a participação de representantes de dirigentes da administração pública, de parceiros de desenvolvimento de Cabo Verde, de organizações internacionais e representantes do setor privado nacional e internacional e da diáspora.

O programa incluiu a realização de várias apresentações, mesas redondas, espaços para eventos temáticos e contactos bilaterais, nos quais foram abordados temas diversos como os desafios climáticos e ambientais do desenvolvimento sustentável, as perspetivas e compromissos dos parceiros de desenvolvimento, oportunidades de investimento na ilha da Boa Vista,

A Conferência Internacional de Parceiros, contou com a parceria técnica e financeira das Nações Unidas, e teve como objectivo promover um diálogo técnico e político entre o Governo de Cabo Verde e seus parceiros de desenvolvimento de forma a mobilizar recursos e parcerias orientadas para a obtenção de investimentos em projetos prioritários e transformadores no âmbito dos Pilares Programáticos do PEDS II, projetos capazes de impulsionar mudanças e acelerar o desenvolvimento sustentável do país.

A maioria das agências das Nações Unidas em Cabo Verde, incluindo o Banco Mundial, que fazem parte do Quadro de Cooperação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável esteve presente no evento, o que confirma o compromisso e o engajamento da Organização o em apoiar Cabo Verde a mobilizar as melhores parcerias para implementar o PEDS II, um plano estratégico fundamental para a consecução dos ODS no horizonte 2030.

*“**Nestes momentos de desafios e de incertezas, precisamos de solidariedade a todos os níveis, parceiros, sociedade civil, setor privado, famílias, para reforçar os níveis de proteção social, políticas sustentáveis e serviços essenciais de maior qualidade para alcançar a todos e os mais vulneráveis, e como foi dito em tempos este é também a nossa ambição para a criação de um Cabo Verde mais inclusivo, ambientalmente sustentável, azul como todos os dias e próspero, como todos desejamos!**”*

*Ana Touza, Coordenadora Residente a.i*

# EM CABO VERDE 40 MIL AGREGADOS FAMILIARES VIVEM EM ALOJAMENTOS DEFICITÁRIOS



O Plano Nacional de Habitação 2021-2030 (PLANA), recentemente publicado pelo Governo de Cabo Verde, estima que mais de 40 mil agregados familiares (25% do total) em Cabo Verde vivem em alojamentos residenciais qualitativamente deficitários, apresentando alguma patologia de ordem física e carecendo da instalação de algum tipo de serviço básico da habitação, a exemplo de eletricidade, água, esgoto, etc, o designado déficit qualitativo, que traduz a inadequação das habitações.

A nível quantitativo, o défice habitacional é calculado na ordem dos 8,7%, significando um total de aproximadamente 13,8 mil agregados familiares vivendo em domicílios improvisados ou rústicos, ou que estejam ainda na condição de despesa excessiva, superlotação ou de convivência familiar.

ONU-Habitat tem assistido o país na adoção de estratégias, nomeadamente a Política Nacional de Habitação, que possam contribuir para garantir a realização do direito à habitação conforme estabelecido no artigo 72º da Constituição da República, com olhar nos mais vulneráveis, cumprindo o desiderato de não deixar ninguém para trás.

Em junho foi discutido o desenho do Sistema de Informação Habitacional cujo objetivo é criar um portal digital que armazene e disponibilize informações georreferenciadas das dimensões sociais, económicas, legais e urbanísticas sobre assentamentos informais e a execução de programas e projetos habitacionais tanto a nível central como municipal.



EM CABO VERDE

**25%**

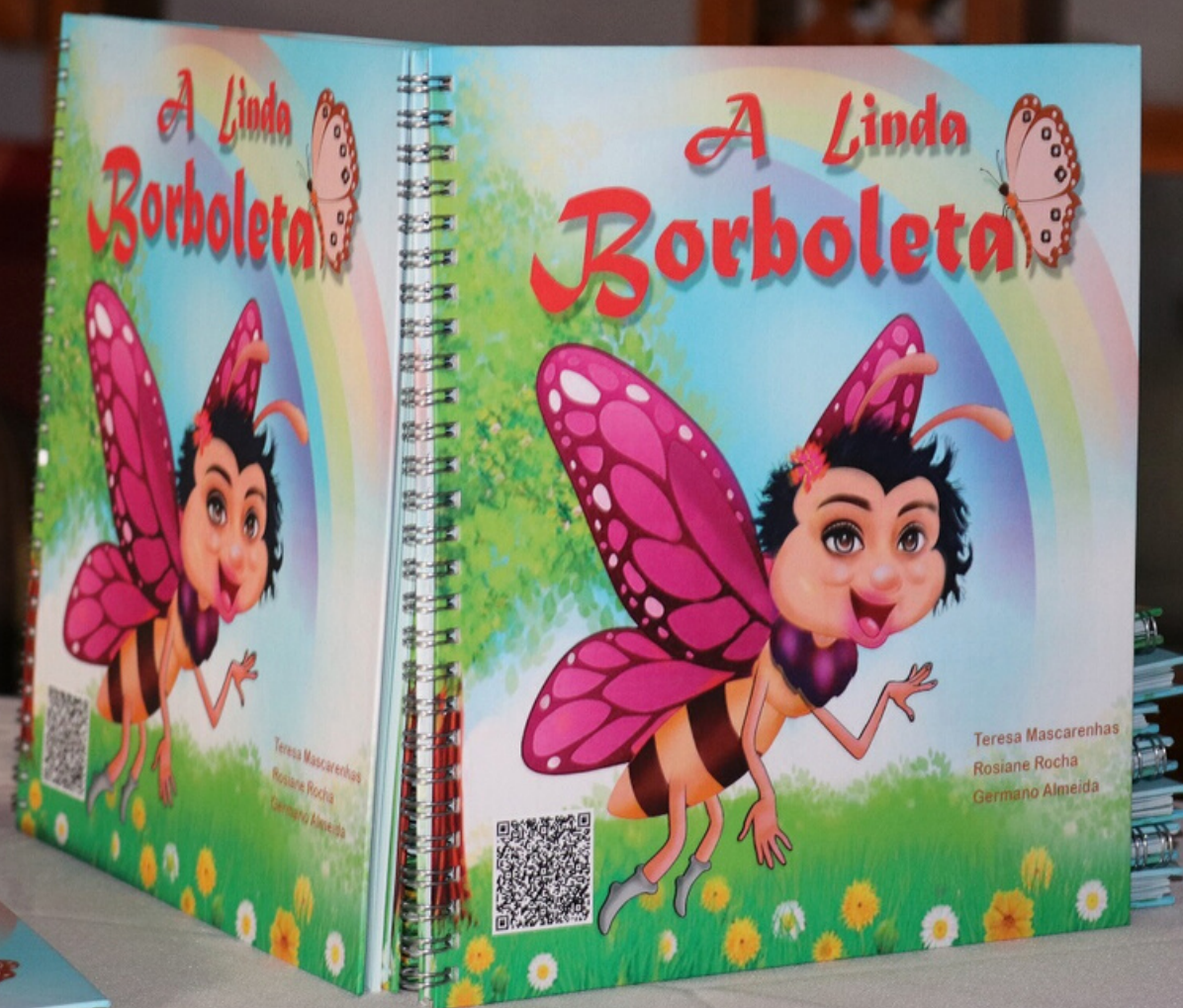
do total da população vive em alojamentos qualitativamente deficitários

DÉFICITE HABITACIONAL

**8,7%**

**13,8 mil**

agregados familiares vivendo em domicílios improvisados ou rústicos



# A LINDA BORBOLETA:

MAIS DO QUE UMA HISTÓRIA DE SUPERAÇÃO,  
UMA CERTEZA: "VOAR" É POSSÍVEL

**UNICEF apoia edição de livro sobre o poder  
da inclusão**

10 REDUÇÃO DAS  
DESIGUALDADES







As necessidades das pessoas com deficiência são imensas. Da saúde à educação, passando pelo acesso ao emprego digno, elas enfrentam inúmeros desafios. O mesmo acontece com os esforços daqueles que os apoiam: instituições públicas e privadas que trabalham incansavelmente para oferecer respostas que permitem melhorar a condição de vida destas pessoas, para assegurar que não fiquem para trás. E quando cada um faz a sua parte, o resultado é gratificante.

A história de Rosiane e a sua relação com a ACARINHAR - Associação das Famílias e Amigos das Crianças com Paralisia Cerebral é um exemplo disso. A jovem de 29 anos viu um dos seus sonhos realizados: ter uma história inspirada na sua vida publicada e com os seus desenhos a servirem de ilustrações de parte do livro. A Linda Borboleta foi publicada e apresentada, e o UNICEF juntou-se à iniciativa, tendo sido o financiador da obra.

A Linda Borboleta é uma história de superação, resiliência e perseverança, assim como é a história de Rosiane Rocha. Portadora de paralisia cerebral, Rosy como é carinhosamente chamada, utiliza o pouco movimento de uma das mãos para desenhar lindas figuras e para digitar no seu smartfone mensagens que são traduzidas em áudio por um programa instalado no dispositivo. É dessa forma que a simpática e enérgica jovem se comunica com as pessoas.

No dia da apresentação da Linda Borboleta, Rosiane sentou-se à mesa juntamente com Teresa Mascarenhas, a presidente da ACARINHAR e com as duas apresentadoras do livro, na casa do Povo e da Democracia, a Assembleia Nacional.

Foi um momento emocionante quando ela fez uso da “palavra”, nesse caso da escrita, para expressar o que lhe ia na alma. Não houve quem não se emocionasse juntamente com a jovem.

## ERA UMA VEZ... UMA LINDA BORBOLETA

O livro conta a história de uma borboleta incapaz de voar, dada a sua condição física, mas que depois de encorajada, supera o medo e aprende a voar. Uma história de teor infantil, mas com uma forte lição e que pode ser igualmente interpretada como um conto de inclusão de pessoas com deficiência, como forma de inspiração. Mas é também uma chamada de atenção para a condição para decisores públicos.

Para Teresa Mascarenhas, são pessoas que podem aprender desde que estimuladas, dia a dia a importância de existir recursos disponíveis para o trabalho de reabilitação psicomotora. O representante do UNICEF reforça as palavras de Teresa.

***“A história de Rosiane também mostra como é importante incluir as pessoas com deficiência como vozes independentes de sua própria causa nos processos de desenvolvimento. A promessa de um desenvolvimento sustentável que oferece direitos e oportunidades iguais a todos é de fundamental importância para os cabo-verdianos. E garantir que ninguém seja deixado para trás requer mais esforços e apoio às pessoas com deficiência”***

A obra, financiada pelo UNICEF Cabo Verde, é 100% inclusiva, contendo as versões áudio, Braille, linguagem pictográfica, traduzida para a linguagem gestual e terá ainda uma versão em crioulo.





## Cooperação no combate ao tráfico ilícito por via aérea

Dezassete profissionais caboverdianos e guineenses, entre os quais 5 mulheres, beneficiaram, de 11 a 20 de abril de 2023, de uma tutoria no aeroporto internacional Nelson Mandela, na cidade da Praia, visando o reforço da Célula Aeroportuária Anti-Tráfico (CAAT), no quadro do projeto AIRCOP, implementado pelo ONUDC. A referida ação, ministrada por um funcionário das autoridades aduaneiras brasileiras e especialista na deteção de passageiros de alto risco, focou-se no estudo do perfil de passageiros de alto risco, tendo incidido particularmente sobre as análises de lista de passageiros, de reserva/bilhete de passagem, análises e perfil de risco de passageiros no check-in, embarque, desembarque, técnicas de entrevistas, de manifestos de cargas, e correios expressos.

No quadro do mesmo projeto, Cabo Verde tomou parte na segunda reunião presencial do Grupo de Trabalho Informal (GTI) sobre API/PNR, que decorreu em Abidjan, de 16 a 17 de maio. Tratou-se de um fórum informal, cujo trabalho este ano incidiu sobre a promoção de uma cooperação e de um intercâmbio de informações tão alargados quanto possível entre as Unidades de Informação de Passageiros (UIP) com base na reciprocidade ou no acordo mútuo e com observância dos princípios e regras acordados conjuntamente. A participação de Cabo Verde neste evento de dois dias, realizado no âmbito do programa AIRCOP do ONUDC e do programa de Combate a Viagens de Terroristas do Escritório das Nações Unidas de Luta contra o Terrorismo (UNOCT), foi assegurada pelo Chefe da Célula Aeroportuária Anti-Tráfico (CAAT) da Praia e pelo Inspetor da Agência da Aviação Civil da Segurança da Aviação e mercadorias perigosas.



O arquipélago de Cabo Verde, sendo parte do grupo de 13 países da África Ocidental e Central em que atuam Quinze Células Aeroportuárias Anti-Tráfico (CAAT), foi convidado, através do líder da CAAT em Cabo Verde, a participar da reunião dos pontos focais da AIRCOP para a África Ocidental e Central, que aconteceu de 7 a 9 de junho, em Abidjan (Côte d'Ivoire). Em finais de 2021, os chefes das CATTs da África Ocidental e Central já se haviam reunido em Dakar, Senegal, sendo que o encontro de junho dá seguimento a essa iniciativa, concentrando-se nomeadamente, na partilha de uma panorâmica geral do programa AIRCOP na África Ocidental e Central, implementado pelo ONUDC, e dos novos desafios com que se deparam estas Células.



## FAO

# Lançamento da Estratégia de Valorização do atum e da cavala preta em Cabo Verde

No âmbito do Projeto “Cadeias de Valor de Peixes Sustentáveis para Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento” - SVC4SIDS, a FAO e o Governo apresentaram a 9 de junho, na cidade do Mindelo, uma Estratégia de Valorização a 10 anos para impulsionar as cadeias de valor do atum e da cavala preta em Cabo Verde.

As duas espécies desempenham um papel crucial na economia e nos meios de subsistência no país, nomeadamente como matéria-prima na indústria conserveira, e contribuem para a segurança alimentar dos caboverdianos devido ao seu alto valor nutricional. Conforme a Responsável de Programas da FAO em Cabo Verde, Katya Neves, “O atum e a cavala preta fazem parte da “cultura” caboverdiana. O atum representou 60% das mais de 11 mil toneladas de capturas em 2021, enquanto a cavala está incluída nos 16% de pelágicos capturados. Dos 31,8 milhões de dólares das exportações de pescado, a cavala representa 41% e o atum 37%, ou seja quase 80%”.

A estratégia delinea ações e intervenções cruciais para melhorar a sustentabilidade biológica e económica destas pescarias e representa um marco significativo no processo de desenvolvimento sustentável das pescas, enquanto um dos setores-chave da Economia Azul, segundo acelerador de desenvolvimento sustentável de Cabo Verde até 2030. O workshop constituiu uma plataforma valiosa para as partes interessadas nacionais e internacionais se reunirem, trocarem conhecimentos e traçarem linhas orientadoras para o futuro da pesca costeira em Cabo Verde. Ao reforçar as cadeias de valor, promover a cooperação, a partilha de experiências e mobilização de recursos, o arquipélago estará a dar passos cruciais para melhorar a resiliência e os meios de subsistência das suas comunidades dependentes da pesca. O sucesso da implementação desta estratégia poderá servir de modelo para outros Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento que defendem o uso e a gestão sustentável das pescas.



11 mil toneladas de capturas

60% Atum

16% Cavala

Exportações de pescado

Cavala 41% Atum 37%

Para o Diretor Nacional das Pescas e Aquacultura “É importante conhecer todo o circuito que caracteriza a captura, a transformação, a comercialização e a própria exportação do atum e da cavala preta. Com toda essa informação sistematizada, identificada e também os constrangimentos, podemos ter condições de definir estratégias e implementar as melhores decisões”. Carlos Monteiro avança ainda que “não vale a pena pescar em demasia, sacrificando os recursos, mas sim, pescar com qualidade, produtos com qualidade e a um preço competitivo”.

O lançamento da Estratégia de Valorização do atum e da cavala preta reuniu participantes com interesse comum no desenvolvimento sustentável das pescas como organizações parceiras nacionais e regionais, ministérios relevantes e agências das três ilhas envolvidas no projeto: Santiago, São Vicente e São Nicolau.

Iniciado em 2020 com implementação até 2025, o projeto “Cadeias de Valor de Peixes Sustentáveis para Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento” tem

como objetivo reconstruir e melhorar a saúde e a resiliência da pesca costeira e das comunidades dependentes da pesca nos PEID, reforçando a segurança alimentar e a nutrição e aumentando as oportunidades de subsistência com base na melhoria dos resultados da pesca. Ajuda a trazer a Transformação Azul para as cadeias de valor aquáticas em Cabo Verde, reforçando a sustentabilidade e a competitividade da indústria do atum e da cavala preta. É financiado pela República da Coreia e implementado pela FAO em colaboração com o Ministério do Mar.



# CONFERÊNCIA ASSÉDIO SEXUAL E MORAL NO CONTEXTO LABORAL



*Cabo Verde tem avançado enormemente na promoção da igualdade de género, que tem sido de reconhecimento internacional. Felicitamos o país pelos avanços e colocamos à disposição para seguir apoiando na superação dos desafios pendentes, incluindo nas questões de abuso, exploração e do assédio sexual e moral. O recurso ao assédio sexual e moral no trabalho é indigno, é imoral e fere os direitos humanos fundamentais das pessoas, como profissionais e como seres humanos. Para além dos danos morais, causa danos psicológicos, que podem resultar em traumas com consequências imprevisíveis para as vítimas e para as suas famílias. Por isso, mais uma vez, ressalto que este é um tema que nos interpela a todos e todas e que num “djunta mon” seremos capazes de fazer face, a esse desafio, com base nos pressupostos e quadro legal vigente, e especialmente com vontade e trabalho de todos nós. Patricia de Souza, Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde, ao participar na sessão de abertura da Conferência Assédio Sexual e Moral no contexto Laboral, promovido pelo ICIEG - Instituto Cabo-verdiano para a Igualdade e Equidade de Género, CIEG, em parceria com o Ministério da Modernização do Estado e da Administração Pública e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.*

*“O assédio sexual e moral é um ataque à liberdade individual e castrador da promoção da igualdade de oportunidades”*

Elísio Freire  
Ministro do Estado, da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social

## Tolerância ZERO

Para Patricia de Souza, esta é uma questão de TOLERANCIA ZERO e de NÃO HAVER DESCULPAS. No excuse! por isso considera oportuno essa iniciativa que contou com a parceria do PNUD e do UNFPA em Cabo Verde, ainda mais por coincidir com uma iniciativa do Secretário Geral para a prevenção deste fenómeno no seio das Nações Unidas, tendo estabelecido uma estratégia específica desde 2017.

A título, em Cabo Verde a ONU estabeleceu uma task force que é responsável por criar capacidades, chamar a atenção para o tema, promover boas condutas e comportamentos positivos, devendo reportar ao Secretário-Geral sobre as ações desenvolvidas no âmbito dessa estratégia que intitulada PSEA (Preventing Sexual Exploitation and Abuse).

Internamente, nas Nações Unidas em Cabo Verde, uma das atividades do Plano de Trabalho, foi por exemplo estabelecimento de um dia interno de conscientização sobre a prevenção do assédio, abuso e exploração sexual, e que será doravante assinalada dia 22 de Setembro de cada ano. Nesse dia, todas as actividades internas da ONU são voltada para a Campanha SEM DESCULPAS, NO EXCUSE, visando promover a conscientização da tolerância zero e nenhuma desculpa para má conduta entre os funcionários e funcionárias da ONU em Cabo Verde, assim como partilhar e actualizar informações sobre o Estatuto e Regras do Pessoal da ONU e os Padrões de Conduta para o Serviço Civil Internacional e Criar um sentido de responsabilidade entre todos os funcionários e funcionárias da ONU em Cabo Verde para liderar pelo exemplo e respeitar os princípios que todos defendemos.

*A realização da conferência sobre os fenómenos do assédio sexual e moral, teve como objectivo disseminar conhecimento sobre o tema e as consequências dessa prática no âmbito do ambiente de trabalho, dispondendo informações objetivas e atualizadas, bem como, refletir as questões de prevenção e intervenção e ainda sensibilizar para a existência de práticas de assédio no local de trabalho.*



## ONU DC E O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA UNIDOS NO COMBATE À DELINQUÊNCIA JUVENIL NA CIDADE DA PRAIA

A tarde de sexta-feira, dia 2 de junho, foi escolhida pelo projeto **“Ami é di paz y bo?”** para dar o pontapé de saída ao torneio de paz, na cidade da Praia. A este projeto, em implementação pelo Ministério da Justiça em 4 bairros da capital do país (Achada Santo António, Achada Grande Trás, Eugénio Lima e Safende) e que tem entre os seus objetivos principais contribuir para a redução da criminalidade juvenil, esteve associado o ONU DC, no quadro do Programa conjunto ONU DC & UN Habitat: Promovendo a sensibilização e a defesa da abordagem de segurança humana na superação da pandemia Covid-19 em comunidades vulneráveis em Cabo Verde, dado o alinhamento entre os objetivos preconizados por ambos os projetos no que toca a superação de ameaças à segurança humana.

Após vários jogos realizados durante o mês de junho, deu-se o término do torneio, com a vitória da equipa do Brasil, Achada de Santo António, tendo o seu encerramento sido efetuado pela sra. Ministra da Justiça, pela Coordenadora Sênior do ONU DC em Cabo Verde e demais parceiros de prevenção da criminalidade.

## EXPERIÊNCIAS COMPARADAS PROMOVEM O FORTALECIMENTO DO COMBATE À CORRUPÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA ÉTICA E INTEGRIDADE EM INSTITUIÇÕES CABOVERDIANAS



A capacitação dos colaboradores do Conselho de Prevenção da Corrupção foi proposta por este parceiro, criado em 2020, ao ONU DC. Assim, no segundo trimestre deste ano, sete colaboradores daquela instituição participaram do II Curso Avançado sobre Prevenção e Combate à Corrupção da Administração Pública (online), ministrado pelo Instituto de Ciências jurídicas e Políticas da Universidade de Lisboa e que contemplou temas essenciais para o cumprimento das suas atribuições, entre os quais o direito internacional da prevenção e do combate à corrupção – em particular, a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, o regime geral de prevenção da corrupção e a gestão do risco de lavagem de capitais, financiamento do terrorismo, corrupção e fraude económico-financeira.



Em Mindelo, ilha de São Vicente, vinte e uma mulheres, num universo de cinquenta e seis procuradores de Cabo Verde e de Moçambique, dos quais 39 homens, participaram numa Conferência Internacional Sobre a Ética e Integridade dos Magistrados do Ministério Público e Aprovação da Proposta de Código de Ética dos Magistrados do Ministério Público de Cabo Verde, organizada pela Procuradoria Geral da República, conjuntamente com o ONU DC, no quadro do Programa Global CRIMJUST.

A troca de experiência, nomeadamente pelas vozes do Coordenador do Programa Global CRIMJUST, Dr. Antonio Valverde e do Chefe da Unidade de Transparência do Ministério Público da Bolívia, Dr. Luis Choque, contribuiu para a promoção de debates nesse encontro, que conduziram à adoção pelo coletivo de procuradores caboverdianos de um Código de Ética dos Magistrados do Ministério Público de Cabo Verde. O referido evento contou com a ilustre participação da sra. Procuradora-Geral da República de Moçambique, Dra. Beatriz Buchili, tendo sido a oportunidade aproveitada para estreitar os laços profissionais entre os Ministérios Públicos dos países envolvidos.





# INSTITUIÇÕES, PARCEIROS E SOCIEDADE CIVIL REFLETEM SOBRE DIREITOS HUMANOS DAS PESSOAS LGBTQIA+



Na abertura do evento, a Coordenadora Residente das Nações Unidas, reiterou a defesa dos direitos da comunidade LGBTQIA+ como missão das Nações Unidas. Reconhecendo os progressos alcançados, Patrícia Portela de Souza realçou o facto de que, a nível global, um terço dos países adotou proteções legais contra a discriminação no emprego com base na orientação sexual bem como progresso nas proteções baseadas na identidade de género.

“Gostaríamos de apelar as deputadas e aos deputados da Nação a aprovarem a lei sobre a discriminação já submetida ao parlamento, pois que, além da garantia de proteção dos que veem sofrendo discriminação, do ponto de vista pedagógico, essa lei terá, com certeza, um enorme impacto na mudança de comportamento geral da população e contribuirá para a contínua construção de uma sociedade pacífica.”, disse David Matern.

A Coordenadora Residente das Nações Unidas frisou que apenas 1 em cada 10 países proíbe a discriminação contra as pessoas trans, pelo que “muito mais precisa de ser feito para que as pessoas LGBTQIA+ em todo o mundo possam usufruir dos mesmos direitos que todas as outras pessoas.”

Por outro lado, David Matern pede um olhar atento e particular para com as pessoas LGBTQIA+ por parte de alguns setores da sociedade, nomeadamente das autoridades policiais, da saúde, do sistema de educação e da justiça, tendo em conta os preconceitos existentes ainda no mundo sobre pessoas LGBTQIA+ e a pressão psicológica a que estão sujeitas.

Promovida pelo ICIEG e a CNDHC, com a parceria do PNUD e no âmbito da campanha das Nações Unidas Livres e Iguais (UN Free and Equal) a conferência formativa sobre Género e Direitos Humanos das Pessoas LGBTQIA+ serviu para uma reflexão seguida de um debate sobre questões que têm afetado a comunidade, nomeadamente o acesso a todos os serviços públicos, sem qualquer discriminação, atendimento que considere a sua especificidade, nomeadamente a prestação dos serviços de saúde sexual e reprodutiva, de saúde mental de qualidade, bem como o acesso aos serviços sociais de acordo com as suas condições económicas em igualdade com o resto da população, bem como a educação, à habitação e à justiça.

Já o Representante Residente do PNUD considera a lei sobre a discriminação um passo positivo para o exercício pleno das liberdades das pessoas LGBTQIA+

Ao referir-se à lei de prevenção e repressão da VBG, o representante do PNUD pediu que a comunidade LGBTQIA+ seja igualmente enquadrada.





# JUNHO

## MÊS DO ORGULHO GAY

Marcha pelo direitos humanos das pessoas LGBTQIA+



**Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos.**

You must have a strong spirit if you want to be a successful person. The spirit factor is very influential in a person's success in starting a business, the greater the enthusiasm you have, the more opportunities for success will be opened. Even when you experience failure, you will have difficulty rising from that failure. On the other hand, if you have a strong spirit, no matter what the failure, you will get up and move on.

Se o amor não tem fronteiras, se os direitos humanos são para todos, se a dignidade deve ser respeitada, então é ali onde estamos.

As Nações Unidas defendem, incondicionalmente, que a cada cidadão do planeta, deve ser dada a garantia de gozar, em pleno, os seus direitos e liberdades.

Em Cabo Verde, no dia em que terminou o mês do orgulho LGBTQIA+ juntamo-nos à sociedade civil, à Associação LGBTI da Praia, à CNDHC, ao ICIEG e aos parceiros internacionais residentes, para mais uma vez contribuirmos para a sensibilização de todos para a causa e o respeito dos direitos das pessoas **#LGBTQIA+** lembrando que, tal como refere a campanha Livre e Iguais levada a cabo no país, os DIREITOS LGBTQIA+ SÃO DIREITOS HUMANOS.

Entre nesta causa e promova a solidariedade e o amor entre as pessoas.



# CAPACITAÇÃO DOS MAGISTRADOS SOBRE INVESTIGAÇÃO DE CIBERCRIMES E PROVAS DIGITAIS



Durante três dias, juízes e procuradores do setor da justiça criminal receberão uma formação sobre investigação de cibercrimes e provas digitais com objetivo de reforçar as suas capacidades do setor de justiça criminal sobre o processo investigativo da cibercriminalidade, com particular incidência sobre a recolha, o tratamento e a análise de provas digitais. Dada a prevalência e complexidade crescentes dos crimes cibernéticos, é essencial dotar os magistrados com o conhecimento e as habilidades necessárias para investigar e processar essas infrações de forma eficaz.

Trata-se de uma iniciativa do Conselho Superior do Ministério Público de Cabo Verde e no quadro da cooperação existente entre o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (ONU DC), o Ministério da Justiça, o Conselho Superior de Magistratura Judicial e a Comissão Nacional de Proteção de Dados.

*“Esta formação dos magistrados enquadra-se nessa parceria, reconhecendo que a magistratura, tanto judicial como do Ministério Público, é um ator muito importante na construção dos destinos da sociedade e do país. A aproximação dos magistrados dos conceitos e melhores práticas de prevenção da criminalidade contribui, significativamente, para mitigar a ocorrência do cibercrime”,* avançou a Coordenadora Residente das Nações Unidas, Patricia de Souza na sessão de abertura do evento.



A capacitação permitiu aos formandos ter uma compreensão abrangente das técnicas de investigação de crimes cibernéticos, incluindo a identificação e preservação de evidências digitais, análise forense e uso de ferramentas e tecnologias especializadas. Prevê ainda a capacitação dos formandos a navegar no complexo cenário digital e coletar evidências admissíveis em tribunal.

“É imperioso focar na criação de competências para combater eficazmente as infrações cibernéticas, facilitando a detenção, a investigação e ação penal, relativamente às referidas infrações tanto a nível nacional como a nível internacional”, enfatizou a Ministra da Justiça no seu discurso de abertura da formação.

O Escritório das Nações Unidas contra Drogas e Crime (ONU DC), através do seu Programa Mundial sobre Cibercrime, tem promovido o desenvolvimento de capacidades na luta contra a cibercriminalidade, prestando assistência técnica específica para o reforço das capacidades, a prevenção e a sensibilização, a cooperação internacional e a análise da cibercriminalidade, principalmente nos países em desenvolvimento, entre os quais Cabo Verde, em que tem ministrado várias formações online e presenciais e atividades de reforço das capacidades, especialmente sobre investigação e prevenção do cibercrime..







# Dia Mundial do ambiente



## HORA DO COMBATE AO PLÁSTICO É HOJE, AGORA!

O mundo está sendo inundado por plástico. Mais de 400 milhões de toneladas deste material são produzidas todos os anos, metade das quais é projetada para ser usada apenas uma vez. A hora de combater a poluição plástica é agora!

No Dia Mundial do Ambiente, sob o lema “Combata a poluição plástica”, a Direção Nacional do Ambiente, com a parceria do PNUD, apresentou aos parceiros e à Sociedade Civil a nova lei sobre a comercialização, importação, distribuição e produção de plásticos a entrar em vigor a 18 de outubro próximo.

O Ministro da Agricultura e Ambiente, Gilberto Silva, ao presidir o acto central da comemoração do Dia Mundial do Ambiente, avançou que o país está engajado e sensibilizado na causa.

“A nível nacional estamos a fazer o nosso trabalho, já aprovamos uma lei que proíbe a comercialização, importação distribuição e consumo de plásticos de uso único e o governo está aberto para colaborar com todas as organizações internacionais ou nacionais do setor privado, da sociedade civil, organizações públicas, no sentido de podermos contribuir todos para esta política global contra o plástico”.

Uma das soluções, segundo o governante, passa pelo reaproveitamento do plástico deixado no ambiente para a produção de outros materiais que podem, também eles, serem utilizados, fazendo com que os mesmos não fiquem no ambiente e produzam bioplásticos ou outros males.



# Dia Mundial do ambiente

O Ministro avançou ainda a necessidade e urgência em desenvolver uma cooperação muito forte a nível bilateral, mas também a nível de cada um dos países, com um conjunto de ações ligadas à gestão dos resíduos sólidos urbanos, no sentido de evitarmos o uso de plásticos, e na medida do possível reutilizar, reciclar para assegurar a economia circular e diminuir a quantidade de plásticos no mundo.

Para o Representante Residente do PNUD, David Matern, o Dia Mundial do Ambiente 2023 recorda-nos que a acção contra a poluição por plásticos é extremamente importante, pelo que "é tempo de acelerar estas acções e a transição para uma economia circular".





"O Dia Mundial do Ambiente, em 2023, nos lembra que as ações das pessoas contra a poluição plástica são importantes e as ações tomadas por governos e empresas para combater a poluição plástica são o resultado dessa ação. É hora de acelerar essa ação e de transitar para uma economia circular."

A nova lei, que contou com a assistência do PNUD, na sua elaboração, inclui sacos, embalagens ou objectos, incluindo louças de plásticos não recicláveis, oxibiodegradável (aqueles que se dividem em partes minúsculas, mas não se decompõem).



## O QUE MUNDA COM A NOVA LEI



-  Garrafas que ultrapassem meio litro passam a ser proibidas
-  Sacos de plásticos finos, disponibilizados para frutas e verduras, também são proibidos
-  A produção e comercialização de cuvetes e caixas de produtos de panificação, frutas, produtos hortícolas em recipientes de plástico de utilização única (PUU) ficam proibidas.
-  A distribuição gratuita de sacos de plásticos nos estabelecimentos comerciais e também a sua distribuição como material promocional ficam proibidas

# Aprendizagem digital começa a ser uma realidade



Em Cabo Verde, a aprendizagem digital já é uma realidade. Com o apoio da Fundação AKELIUS e do UNICEF Cabo Verde, e a parceria do Ministério da Educação, as línguas portuguesa, inglesa e francesa, estão a ser ensinadas através de um tablet.

Chegamos à Escola básica de Milho Branco. Ali, semanalmente, 29 alunos do segundo e quinto aguardam pelo momento em que as professoras começam a colocar os tablets em cima das mesas.

*“Eles abraçaram a tecnologia com todo o entusiasmo. No dia em que sabem que vamos utilizar o tablet, basta demorar-me um pouco, eles começam logo a perguntar professora, onde está o tablet? Não vamos trabalhar no programa Akelius?”* conta a professora do 2º ano, Jamila Pereira.

O entusiasmo é partilhado pelo Elmer e pela Michele, alunos do segundo ano.



Para Michele, é mais divertido escrever num tablet do que no quadro.

Para Michele, é mais divertido escrever num tablet do que no quadro.

Entretanto, a professora Jamila reconhece que, apesar da importância da aprendizagem digital, a aprendizagem tradicional tem também a sua importância, pois ajuda a aferir outras competências que a tecnologia não permite, como por exemplo, a escrita. Logo, não se pode dar mais relevância a uma em detrimento da outra,

A aprendizagem digital chegou, porém, há ainda desafios a serem ultrapassados para que esta se faça de forma efetiva e abrangente.

Para a gestora da escola, Ana Celestina de Sena, é preciso que se criem algumas condições, nomeadamente formação dos professores para lidarem com a tecnologia e pela massificação dos dispositivos para que mais alunos, particularmente os das escolas rurais, possam ter acesso à tecnologia.

*“Gosto do tablet para fazer os trabalhos escolares. Quando fazemos de forma errada os exercícios, o tablet diz-nos que está errado, quando fazemos bem, ele diz que está certo. Aprender no tablet é mais divertido que no quadro, há mais coisas para fazer num tablet e eu gosto mais de mexer nele do que ir ao quadro”, diz o Elmer.*



# Alimentação Escolar

## Mais de 6700 crianças de Santo Antão têm a sua dieta alimentar reforçada no âmbito do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar



Reforço da  
dieta alimentar  
nas escolas

**3**  
Municípios de  
Santo Antão

Mais de 6 700 mil alunos/as de escolas do Ensino Básico Integrado (EBI) e dos centros de ensino pré-escolar (EPE) dos municípios de Porto Novo, Paúl e Ribeira Grande, na ilha de Santo Antão, beneficiaram de um reforço da dieta alimentar nas escolas no âmbito do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar (PNASE) do Governo de Cabo Verde.

O fornecimento enquadra-se no conjunto de atividades de resposta à emergência socioeconómica e alimentar que a FAO e o Governo têm vindo a implementar através dos projetos "Apoio aos meios de subsistência das famílias vulneráveis em 2 municípios-piloto afetados por insegurança alimentar severa" e "Salvaguardar a segurança alimentar e os meios de subsistência das populações mais vulneráveis antecipando as consequências futuras da crise ucraniana sobre a crise alimentar em Cabo Verde".

Os produtos frescos foram fornecidos distribuídos pela Aliança de Produtores de Santo Antão, liderada pela Associação de Agricultores de Ribeira da Cruz (AADARC) juntamente com as associações de produtores de Tarrafal de Monte Trigo, Jorge Luís, Martiene, Alto Mira, Paúl, Janela e Garça de Cima. A Aliança conta com a assistência técnica do CERAI, da Associação dos Amigos da Natureza e do Ministério de Agricultura e Ambiente. Trata-se de abóbora, banana, batata inglesa, cebola, cenoura, inhame, repolho e tomate provenientes de agricultores familiares de diversas zonas da ilha das montanhas.

No âmbito desses projetos, a FAO propôs-se a intervir com um conjunto de ações com o objetivo de (i) Salvaguardar a segurança alimentar e a subsistência das populações mais vulneráveis das ilhas de Santo Antão e Santiago que enfrentam crises alimentares e socioeconómicas causadas pela "tripla crise" que Cabo Verde está a atravessar e (ii) Promover a utilização de produtos nacionais frescos e impulsionar as redes locais de abastecimento e produção.



**6,700**  
Alunos do EBI

# GÉNERO

## ÍNDICE GLOBAL DE DIFERENÇAS DE GÉNERO 2023

CABO VERDE LIDERA EM SAÚDE, MAS PRECISA MELHORAR NA PARTICIPAÇÃO ECONÓMICA E NO EMPODERAMENTO POLÍTICO

Cabo Verde ocupa a posição 37º no Índice Global de Diferenças de Género 2023 (Global Gender Gap Index), publicado na semana passada, pelo Fórum Económico Mundial e está a frente de países como a França, Áustria, Maurícias e Japão.

O Índice avalia (numa escala de 0 a 1), o progresso de cada país em direcção à paridade de género e compara as diferenças de género dos países em quatro dimensões: oportunidades económicas, educação, saúde e liderança política.



Na **dimensão saúde e sobrevivência**, o país ocupa o 1º lugar, com a mesma pontuação (0.980) que países lusófonos como o Brasil e Moçambique. No quesito nível educacional, Cabo Verde é o 95º ainda que tenha alcançado os 0.981 pontos.

Na **participação económica e oportunidade**, Cabo Verde obteve 0.747 e ocupa a posição 32ª, mas é na dimensão empoderamento político que o país obtém a sua pontuação mais baixa, com apenas 0.334 pontos.



# Missão USAID/UNICEF quer experiência e boas práticas de Cabo Verde partilhadas com outros países



*Cabo Verde recebeu uma missão conjunta da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional - USAID e o Fundo das Nações Unidas para a Infância - UNICEF.*

*A missão teve como objetivo conhecer o processo da vacinação contra COVID-19, os resultados obtidos, as dificuldades e as estratégias identificadas para o alcance dos excelentes resultados em matéria de cobertura vacinal contra COVID-19 em Cabo Verde.*

Após um encontro com a equipa do Ministérios da Saude, onde foram partilhados os resultados da resposta à pandemia da COVID-19 em todos os domínios, incluindo a vacinação – organização e processo, o especialista em parcerias públicas do UNICEF, Lucas Feldman disse que a experiência e as boas práticas de Cabo Verde na vacinação contra a Covid-19 devem servir de exemplo para demais países pelo que esta deve ser amplamente partilhada.

Por sua vez, Hareya Fassil, do Gabinete de Saúde e Nutrição Materna e Infantil da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional – USAID, mostrou-se “bastante impressionada com o trabalho de equipa, com o grau de organização e ver que há muitas mulheres em cargos de liderança na equipa que liderou o combate à Covid-19.”

A equipa, à qual se juntou e representante do UNICEF, o embaixador dos Estados Unidos da América e o coordenador regional da COVAX, Abdoul Aziz Gbaya, foi recebida pela com a Ministra da Saude que considerou a

missão de extremamente importante para o reforço da parceria entre Cabo Verde e os parceiros internacionais no domínio da saúde.

A USAID foi uma das parcerias fundamentais deste resultado, tendo doado a Cabo Verde, através do mecanismo COVAX, mais de 86 mil doses da vacina Pfizer. Outros apoios concedidos, através do UNICEF em Cabo Verde, contribuíram para: reforçar as equipas nacionais de vacinadores e de registadores; montar um sistema de seguimento e de informação; fazer o seguimento das manifestações adversas pós imunização; adquirir equipamentos de cadeia de frio e de proteção individual; realizar ações de comunicação de risco e engajamento comunitário.

A missão visitou o centro de Saúde de Achada de Santo António, centros de saúde no interior de Santiago, o armazém central de medicamentos e de vacinação e reuniu-se com a Autoridade Reguladora de Saúde Independente (ERIS).

**“Cabo Verde deve servir de exemplo não só para a África, mas a nível global. Precisamos de contar os bons exemplos do país”,** disse Patricia Portela de Souza., Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas em Cabo Verde. ao receber a delegação.

Patricia Portela de Souza destacou os ganhos de Cabo Verde no domínio da saúde, particularmente na vacinação contra a Covid-19 bem como os esforços do país na recuperação pós pandemia, ressaltando que o exemplo de Cabo Verde deve ser globalmente mostrado. Ela também destacou o fato de Cabo Verde estar a caminho da certificação da eliminação do paludismo.

Ainda durante o encontro, a coordenadora residente transmitiu à missão a necessidade de haver mais apoios para Cabo Verde, particularmente nos domínios erradicação da pobreza extrema, acesso à água e diversificação económica, mas também para a formação dos adolescentes e jovens. “Devemos continuar a apoiar o país não só pelos bons exemplos e boas práticas conseguidas; mas também pelo total compromisso do país com a agenda 2030”.



# Assembleia-Geral da ONU-Habitat adota resolução histórica sobre “Habitação acessível para todos”



Os delegados da 2ª Assembleia Habitat das Nações Unidas, que decorreu entre os dias 5 a 9 de junho de 2023 em Nairóbi - Quênia, concordaram em renovar seu apelo para priorizar a moradia adequada e ver a moradia como um direito humano pela primeira vez desde 1948, quando a Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada.

Os Estados Membros reconheceram que a crise habitacional global afeta a todos e está presente em todas as regiões do mundo. Quase todos os países estão lutando para garantir que seus cidadãos tenham acesso a moradias acessíveis e adequadas. Globalmente, 1,6 bilhão de pessoas continuam vivendo em abrigos inadequados. “Devemos agir agora para criar um futuro urbano melhor para eles” disse a Diretora Executiva do ONU-Habitat, Maimunah Mohd Sharif.

De acordo com a resolução, será criado um grupo de trabalho intergovernamental aberto para convocar os Estados-Membros a estudar a oferta de habitação a preços acessíveis. A resolução recomenda a criação de uma plataforma para coletar, consolidar e compilar dados habitacionais para melhor entender as necessidades habitacionais e as lacunas existentes, como base para soluções relevantes.

O país se alinha, através do PLANAH, a realização das metas do ODS 11, “garantir o acesso à habitação condigna e a preço acessível” bem como “às infraestruturas e serviços básicos, e urbanizar os assentamentos informais”. E as principais resoluções desta Assembleia Geral entre os quais destacam-se: Habitação adequada para todos; Diretrizes internacionais sobre cidades inteligentes centradas nas pessoas; Acelerar a transformação de assentamentos informais e favelas até 2030; Dia Mundial da Limpeza; Cidades bio-diversas e resilientes; Planeamento urbano e infraestrutura sustentável; Criação de um quadro de resiliência dos assentamentos humanos; e Financiamento equitativo e monitoramento efetivo da implementação das resoluções desta Assembleia. Esta resolução final cria uma janela de financiamento de ações urbanas dentro da Fundação das Nações Unidas para Habitat e Assentamentos Humanos para atrair e gerir fundos de doadores para financiar a implementação das resoluções.



Mais de 3.400 participaram pessoalmente, nesta assembleia, incluindo 52 ministros e 37 vice-ministros, e mais de 2.000 participaram online.

A Assembleia Geral do ONU-Habitat é o órgão decisório de mais alto nível da ONU sobre urbanização sustentável e assentamentos humanos, composto por 193 Estados-membros. Ela ocorre a cada quatro anos. Sua primeira sessão foi realizada em 2019, também em Nairóbi.



## Prevenção em cibercriminalidade para professores do ensino secundário, procuradores e juízes nacionais

Como falar com adolescentes sobre cibercrimes e possíveis atividades de prevenção? O que fazer em caso de denúncia? Como falar com os pais e atividades de prevenção? Como envolver e falar com os outros professores sobre a prevenção ao cibercrime? Estas e outras questões no domínio da prevenção da criminalidade foram respondidas durante uma formação ministrada, no quadro do Programa Global contra o Cibercrime, do ONUDC, a trinta professores de liceus de sete ilhas de Cabo Verde, que estiveram reunidos na cidade da Praia Ao fim do terceiro dia, considerou-se cumprido o objetivo de dotar os docentes participantes de recursos e ferramentas visando a implementação de atividades sobre a prevenção do cibercrime, com especial enfoque no abuso sexual infantil online. Outrossim, através da formação de pares, pretende-se que estes formandos capacitem os seus alunos, colegas, pais e educadores na prevenção do cibercrime, especialmente do abuso Sexual Online.



# Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional



A FAO, enquanto observador, participou no XI Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CNSAN) que decorreu em junho, na cidade da Praia, que tinha objectivo socializar os resultados provisórios do 4º Inquérito Nacional sobre a Vulnerabilidade Alimentar e Nutricional das Famílias e traçar as linhas orientadoras para a avaliação/atualização da Estratégia Nacional para a Segurança Alimentar e Nutricional.

## 10% da população cabo-verdiana sofre de desnutrição

De acordo com os dados, 10% da população cabo-verdiana sofre de desnutrição crónica, 32% das famílias não têm condições financeiras para suprir as necessidades alimentares e nutricionais, 80 mil pessoas estão na fase de “sob pressão” à crise alimentar, 7,4 % das crianças com menos de 5 anos são obesas e 4 em cada 10 mulheres têm excesso de peso.

Para o Ministro da Agricultura e Ambiente que preside o CNSAN, estes indicadores mostram que é preciso redefinir as estratégias. “Pode parecer um paradoxo, haver desnutrição crónica e, ao mesmo tempo, também obesidade mas isso pode acontecer. É um indicador que nós vamos utilizar para orientar as nossas políticas públicas no sentido de resolver estes assuntos”. Gilberto Silva considera que é preciso melhorar a produção, aumentar o rendimento das famílias para adquirir alimentos e melhorar a educação sobre a dieta alimentar.

## A escalada de preços

A reunião também abordou a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. Definida para 2020, o documento deve ser atualizado tendo em conta os mais recentes acontecimentos a nível global: a COVID-19 e a guerra na Ucrânia.

A Representante da FAO, Ana TOuza, destacou que “A escalada de preços condiciona o acesso a alimentos e faz aumentar o custo de vida das populações, sobretudo das mais vulneráveis. Neste aspeto, gostaria de aplaudir as medidas do Governo para mitigar o impacto da escalada de preços, visando uma maior resiliência do sistema alimentar no país, nomeadamente a compensação financeira para a manutenção dos preços dos cereais, a bonificação da ração animal, o reforço da alimentação escolar, o programa de cash for work, entre outras”.



A Estratégia e o Plano Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional serão atualizados com o apoio da FAO e deverão ser aprovados pelo Parlamento até final do ano.

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) constitui uma prioridade na Agenda 2030 e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sob o qual os Estados se comprometeram a acabar com a fome, garantindo a segurança alimentar, melhorando a nutrição e promovendo a agricultura sustentável (ODS 2).





# COLOCAR AS PESSOAS EM PRIMEIRO LUGAR

Fortalecer a prevenção e eliminar o estigma e a discriminação

## Dia Mundial contra as Drogas & Relatório Mundial sobre Drogas



Durante o mês de junho de 2023 foram realizadas várias atividades para assinalar o Dia Mundial contra as Drogas, 26 de junho, resultantes da parceria entre o ONUDC e a Comissão de Coordenação do Álcool e outras Drogas (CCAD) e outros parceiros, alinhadas ao lema eleito este ano pelo ONUDC "Colocar as pessoas em primeiro lugar para fortalecer a prevenção, eliminando o estigma e a discriminação", com o objetivo de sensibilizar para a importância de tratar as pessoas que consomem drogas com respeito e empatia, proporcionando serviços voluntários baseados em evidências para todos, oferecendo alternativas à punição, dando prioridade à prevenção e liderando com compaixão.

Os estudantes da Escola Secundária Pedro Gomes participaram, de uma roda de conversa sobre o tema alusivo do Dia Mundial contra as Drogas; A televisão de Cabo Verde abordou o lema no Programa "Mais Saúde", de 20 de junho; o "Grupo de Mulheres Guerreiras" foi parceira numa atividade de sensibilização realizada a 23 de junho; a Comunidade da Água Funda promoveu um encontro de sensibilização acerca do lema adotado; a Câmara Municipal da Praia esteve engajada na realização de uma marcha de sensibilização, com animação com o Grupo Mexi Mexi; e a Rádio Educativa dedicou um programa radiofónico "Saúde e Bem Estar".

O ato central, que aconteceu no Dia Mundial da Droga, dia 26 de junho

reuniu parceiros de diversas entidades, com a finalidade principal de contribuir para o combate do estigma e da discriminação contra as pessoas que consomem drogas, promovendo uma linguagem e atitudes respeitadas e sem juízos de valor. A sua abertura foi presidida pela sra. Ministra da Saúde, Dra. Filomena Goncalves, e presidente da CCAD. No referido ato foram apresentados por profissionais da área e debatidos pelos participantes uma grande variedade de tópicos relacionados com o tema, entre os quais destacamos o estigma, a discriminação, e os efeitos e consequências no processo de tratamento e recuperação; o respeito, a compaixão e a empatia no contexto do consumo de droga e, por fim, a relevância da prevenção no problema mundial da droga.

## Principais conclusões do Relatório Mundial sobre Drogas

Durante o ato central que assinalou o Dia Mundial contra as Drogas, o ONUDC apresentou as principais conclusões do Relatório Mundial sobre Drogas, com realce para os seguintes aspetos:

- O contributo do aumento contínuo da oferta de drogas ilícitas e da crescente agilidade das redes de tráfico para o agravamento das crises globais;
- 13,2 milhões de pessoas injetaram drogas em 2021, 18 % mais elevado do que o estimado anteriormente;
- Mais de 296 milhões de pessoas usaram drogas em 2021, um aumento de 23 por cento em relação à década anterior;
- Insuficiência de serviços de tratamento e outras intervenções;
- Necessidade de as respostas das autoridades policiais acompanharem os modelos de negócio do crime;
- Disparidades e desigualdades relacionadas com a droga;
- As economias da droga ilícita estão a acelerar os conflitos, as violações dos direitos humanos e a devastação do ambiente;
- Domínio crescente das drogas sintéticas.

### RELATÓRIO MUNDIAL SOBRE DROGAS 2023 DO UNODC ALERTA PARA A CONVERGÊNCIA DE CRISES E CONTÍNUA EXPANSÃO DOS MERCADOS DE DROGAS ILÍCITAS

Novas estimativas do [Relatório Mundial sobre Drogas 2023](#) do UNODC sugerem aumento no número de pessoas que usam drogas injetáveis, devido a insuficiência dos serviços de tratamento e outras intervenções, principalmente para um alto número de pessoas deslocadas por crises humanitárias.

- Drogas sintéticas "de baixo custo e fáceis", com resultados letais, estão mudando os mercados de drogas.
- O tráfico de drogas acelera a degradação ambiental e o crime na bacia amazônica.
- Maior monitoramento do impacto das substâncias psicoativas na saúde pública faz-se necessário devido à aceleração das mudanças regulatórias e aos testes clínicos com as substâncias.





### Créditos:

Esta é uma publicação das Nações Unidas em Cabo Verde

**Coordenação, adaptação, design gráfico, paginação, grafismo, produção:**

**RCO** - Anita Pinto, Communication and Advocay Specialist

#### Textos:

**RCO** - Anita Pinto, Communication and Advocay Specialist

**FAO:** Rui de Almeida Santos, Communication Officer, Ekvity Dos Santos, Communication Expert


**UNDP, UNFPA e UNICEF** - Natacha Magalhães, Communication Analyst


**ONU-Habitat:** Jeiza Barbosa, National Technical Analyst, Country Office Focal Point


**UNODC** - Ana Cristina Andrade, Senior Coordinator of the UNODC Programme Office Cabo Verde


#### Fotografias:

Anita Pinto, Natacha Magalhães, Rui Almeida Santos, Ekvity dos Santos

 [cabo Verde.un.org](https://cabo Verde.un.org)

 onucv

 uncaboverde

 uncaboverde